



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ REITORIA DE ENSINO MÉDICO, TÉCNICO E ENSINO À DISTÂNCIA
POLO LIVRAMENTO
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

DENISE MOREIRA CABRAL

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FERRAMENTAS LOGÍSTICAS: UMA
ANÁLISE SOBRE SUAS APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS**

CAMPINA GRANDE- PB

2022

DENISE MOREIRA CABRAL

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FERRAMENTAS LOGÍSTICAS: UMA
ANÁLISE SOBRE SUAS APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado Departamento de Pós
Graduação em Gestão Pública
Municipal da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Especialista em Gestão Pública
Municipal.

Área de concentração: Gestão Pública
Municipal

Orientador: Prof. Ms Gilbergues Santos
Soares

CAMPINA GRANDE- PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C117g Cabral, Denise Moreira.
Gestão de políticas públicas e ferramentas logísticas [manuscrito] : uma análise sobre suas aplicações em instituições brasileiras / Denise Moreira Cabral. - 2022.
20 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Gilbergues Santos Soares, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Políticas públicas. 2. Ferramentas de logística. 3. Gestão pública. I. Título

21. ed. CDD 351

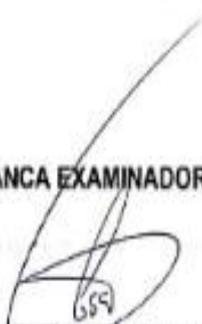
DENISE MOREIRA CABRAL

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FERRAMENTAS LOGÍSTICAS: UMA
ANÁLISE SOBRE SUAS APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS**

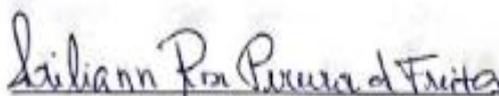
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento do Curso
de Pós-Graduação em Gestão Pública da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Especialista em Gestão Pública Municipal

Aprovada em: 30/11/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Gilbergues Santos Soares (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Liliann Rose Pereira da Freitas
Universidade Federal da Paraíba (PPGH/UFCG)

MARIA LETÍCIA COSTA VIEIRA

Profa. Maria Leticia Costa Vieira
Universidade Federal da Paraíba (PPGH/UFCG)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. METODOLOGIA.....	07
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	08
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	16

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FERRAMENTAS LOGÍSTICAS: UMA ANÁLISE SOBRE SUAS APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

PUBLIC POLICY MANAGEMENT AND LOGISTICS TOOLS: AN ANALYSIS OF ITS APPLICATIONS IN BRAZILIAN INSTITUTIONS

Denise Moreira Cabral¹

RESUMO

Tendo a ciência de que políticas públicas são ambientes onde são planejadas, formuladas e definidas estratégias que possuem enquanto propósito atender uma demanda específica, é pertinente ressaltar a importância das ferramentas logísticas aplicadas à gestão dos processos que permeiam as ações inerentes às políticas públicas. Neste cenário, as ferramentas de logística inserem-se como métodos de melhoramento, visto que as políticas públicas dependem da movimentação de materiais, documentos, informações e pessoas, privilegiando assim a otimização das várias etapas da cadeia. Ante ao exposto, expõe-se que o objetivo deste estudo concentra-se em contextualizar, por meio de uma revisão sistemática, a importância das ferramentas de logística na gestão de políticas públicas no Brasil. Em termos metodológicos, trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática. Foram incluídos artigos indexados em periódicos, seminários, congressos e encontros, publicados entre os anos de 2017 a 2022 que apresentaram informações condizentes com o objetivo deste estudo. Quanto ao idioma, considerou-se artigos originais publicados em português e quanto à metodologia dos estudos, aclara-se não haver restrições, abrangendo assim diferentes metodologias. Inicialmente reuniu-se 197 artigos para análise, destes após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 17 artigos para compor a amostra do estudo. Por fim, percebeu-se que as ferramentas de logística, mesmo vivenciando limitações para sua aplicabilidade, resultam em inegáveis benefícios, contribuindo para aspectos gerenciais dos serviços públicos e para as melhorias dos serviços voltados para o cidadão.

Palavras – Chave: Políticas Públicas; Ferramentas de logística; Gestão pública.

ABSTRACT

Bearing in mind that public policies are environments where strategies are planned, formulated and defined whose purpose is to meet a specific demand, it is pertinent to emphasize the importance of logistical tools applied to the management of the

processes that permeate the actions inherent to public policies. In this scenario, logistics tools are inserted as improvement methods, since public policies depend on the movement of materials, documents, information and people, thus favoring the optimization of the various stages of the chain. In view of the above, it is stated that the objective of this study focuses on contextualizing, through a systematic review, the importance of logistics tools in the management of public policies in Brazil. In methodological terms, this is a systematic literature review. Articles indexed in journals, seminars, congresses and meetings were included, published between 2017 and 2022 that presented information consistent with the objective of this study. As for the language, original articles published in Portuguese were considered and as for the methodology of the studies, it is clear that there are no restrictions, thus covering different methodologies. Initially, 197 articles were gathered for analysis, after applying the eligibility criteria, 17 articles were selected to compose the study sample. Finally, it was noticed that logistics tools, even experiencing limitations for their applicability, result in undeniable benefits, contributing to managerial aspects of public services and to the improvement of services aimed at the citizen.

Keywords: Public Policies; Logistics tools; Public administration.

1 INTRODUÇÃO

É primordial entender-se a ontologia de políticas públicas e sua origem. Souza (2006, p. 22) afirma que a origem das políticas públicas remete-se ao período da guerra fria e que fundamentou-se na análise sobre o Estado e suas instituições, já que de acordo com a autora, o Estado é "[...] produtor, por excelência, de políticas públicas".

Assim, políticas públicas são a soma de ações governamentais que afetam diretamente na vida dos cidadãos, de todas as escolaridades, independente de sexo, raça, religião ou nível social, com o objetivo de solucionar problemas da sociedade, fomentando o bem – estar por meio de ações bem desenvolvidas e da execução dessas ações em áreas como saúde, educação, meio ambiente, habitação, assistência social, lazer, transporte e segurança, ou seja, ações que contemplam a qualidade de vida como um todo. A área de políticas públicas possui quatro grandes fundadores, são eles a saber: H. Laswell, H. Simon C, Lindblom e D. Easton (MONTEIRO, 1982; MEAD, 1995; SOUZA, 2006).

Compreendendo que políticas públicas são ambientes onde são planejadas, formuladas e definidas estratégias que possuem enquanto propósito atender uma demanda específica, é pertinente ressaltar a importância das ferramentas logísticas aplicadas à gestão dos processos que permeiam as ações inerentes às políticas públicas.

Sendo assim, têm-se que é propósito do Estado permear eficiência e organização burocrática baseada no controle, hierarquia e detalhamento, para uma perspectiva gerencial e com o desígnio de melhoria dos resultados. Neste cenário, as ferramentas de logística inserem-se como métodos de melhoramento, visto que as políticas públicas dependem da movimentação de materiais, documentos, informações e pessoas, privilegiando assim a otimização das várias etapas da cadeia (BRESSER PEREIRA, 2005; VAZ; LOTTA, 2011).

Tendo claro que políticas públicas são ambientes onde se planeja, formula e define e estratégias que possam atender à demandas específicas, considera-se importante ressaltar a aplicação de ferramentas de logística à gestão dos processos que permeiam ações inerentes às políticas públicas.

Diante disso, o objetivo do estudo é tratar da aplicação de ferramentas logísticas, a partir de uma revisão sistemática, na gestão pública brasileira. Claro, considera-se a importância destas na melhoria dos serviços públicos, e do próprio Estado e como elas influenciam no cumprimento e na garantia dos direitos previstos nas leis brasileiras.

2. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, tratou-se de uma revisão sistemática da bibliografia existente, uma vez que se pretendeu realizar um estudo descritivo reunindo e avaliando criticamente publicações que contemplem o objetivo deste artigo, sintetizando resultados com base em estudos primários.

A revisão sistemática da literatura científica aconteceu no segundo semestre do ano de 2022 por meio da base de dados eletrônica Periódico Capes e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores empregados para a seleção dos estudos nestas bases eletrônicas foram: políticas públicas; ferramentas de logística; gestão pública.

Foram incluídos artigos indexados em periódicos, seminários, congressos e encontros, publicados entre os anos de 2017 a 2022 que apresentaram informações condizentes com o objetivo deste estudo. Quanto ao idioma, considerou-se artigos originais publicados em português e quanto à metodologia dos estudos, aclara-se não haver restrições, abrangendo assim diferentes metodologias.

Foram excluídos estudos publicados anterior ao ano de 2017, não disponíveis

de forma íntegra como também editoriais e estudos que não se relacionem as palavras chaves, repetidos nas diferentes bases de dado, além daqueles que não apresentarem relevância para o presente estudo e que sejam trabalhos de graduação, mestrado e/ou doutorado.

Após a seleção dos estudos, procedeu-se à leitura completa dos mesmos. Feito, isto constitui-se uma tabela contendo as seguintes informações: autor; ano; periódico de publicação do estudo; seminário ou congresso; e tipo de estudo. Os resultados encontrados dos estudos inclusos foram descritos no decorrer da revisão sistemática, constituindo assim a discussão dos achados.

Esclarece-se que, mesmo não havendo o envolvimento de pessoas, esta pesquisa guiou-se por preceitos éticos de estudos acadêmicos. Ressalta-se que se objetiva a integridade desta pesquisa científica, sob o propósito de garantir uma prática ética na produção científica ou intelectual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente reuniu-se 197 artigos para análise. Destes, 56 foram excluídos por não estarem disponíveis de forma gratuita ou completa; 61 foram excluídos por se tratarem de trabalhos de graduação ou dissertação de mestrado; 18 por tratarem da temática no setor privado; e 27 foram excluídos pelo ano de publicação. Assim, este estudo então reuniu em sua amostra final 17 artigos categorizados de acordo com o autor, ano, periódico de publicação e tipo de estudo (Tabela 01).

Tabela 01 - Sumarização dos estudos inclusos quanto autor, ano, periódico de publicação, e tipo de estudo.

Autor (s)	Ano	Periódico	Metodologia
Tozato	2017	Revista Gestão & Políticas Públicas	Estudo Exploratório Descritivo
Almeida; Vêras	2017	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	Estudo exploratório quantitativo
Oliveira	2018	XIV SEUR – III Colóquio Cidade e Cidadania	Estudo Exploratório Descritivo
Melo; Leão	2018	Veredas do Direito	Revisão Bibliográfica Narrativa
Santos; Dantas	2018	Revista Empírica	Estudo exploratório

Fonseca; Maintinguer	2019	<i>Brazilian Journal of Development</i>	quanti- quantitativo Revisão Bibliográfica Narrativa
Fioravanti; Lima Júnior	2019	Revista Brasileira de Gestão Urbana,	Estudo Exploratório Descritivo
Suquizaqui; Ventura	2019	Anais do II CONRESOL – Congresso Sul – Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade	Estudo Exploratório Descritivo
Bento; Wander	2020	Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino	Estudo exploratório quantitativo
Souza	2020	Ansi do XXI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente	Estudo Exploratório Descritivo
Chaves; Siman; Sena	2020	Revista Engenharia Sanitária e Ambiental	Revisão Bibliográfica Narrativa
Silva et al.,	2021	Anais do VIII Encontro Brasileiro de Administração Pública	Revisão Bibliográfica Bibliométrica
Medeiros; Quaresma	2021	<i>Brazilian Journal of Development</i>	Estudo exploratório quantitativo
Barros; Oliveira	2021	Revista FATEC Zona Sul	Estudo exploratório quanti- quantitativo
Giori	2021	Revista de Estudos Interdisciplinares	Revisão bibliográfica narrativa
Ferreira; Sogabe	2021	Revistas Estudos e Pesquisas em Administração	Estudo descritivo e qualitativo
Nascimento; Freitas	2021	Revista Conexão na Amazônia	Estudo exploratório qualitativo

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Assim, dos 17 estudos que compõe esta revisão, 16 % (n=3) foram publicados no ano de 2017; 16% (n=3) foram publicados no ano de 2018; e 16% (n=3) foram publicados no ano de 2019; 16% (n=3) foram publicados no ano de 2020; e 34% (n=6) foram publicados no ano de 2021. O tipo de estudo preeminente foram estudos exploratórios (48%; n=11).

Após a exposição dos resultados, este estudo encaminha para a discussão com base nos achados dos estudos incluídos.

Silva et al., (2021) ressaltam que, ao se considerar um contexto nacional marcado por crises e desigualdades que pressionam o Estado a racionalizar recursos, universalizar serviços e ampliar a participação social, a logística se coloca como uma área essencial na melhoria das políticas públicas. Os autores ainda destacam que a atenção ao processo logístico no setor público possui implicações sobre a garantia de direitos, promoção do acesso aos serviços e a obediência dos princípios constitucionais.

Fonseca e Maintinguer (2019) citam a importância da aplicação de logística reversa na construção civil como mecanismo ambiental sustentável em políticas públicas, com ênfase na gestão de resíduos. Os autores comentam que a logística reversa é um instrumento de política pública na gestão dos resíduos sólidos, disposta na Lei 12.305/2010 (Política Pública de Resíduos Sólidos –PNRS), que preconiza a reinserção de materiais ao mercado por meio da reciclagem ou reuso, atuando no processo de planejamento e controle, tornando-se um importante mecanismo de desenvolvimento social, econômico e sustentável.

Fonseca e Maintinguer (2019) concluem que a logística reversa é um,

[...] importante instrumento na preservação do meio ambiente para as futuras gerações e altamente relevante para as presentes gerações visto que é um instrumento que consolida soluções para a grande quantidade de resíduos gerados, não só da construção civil, mas de todos os resíduos que a atual sociedade contemporânea descarta em grande quantidade diariamente (FONSECA; MAINTINGUER, 2019, p.148).

Na mesma perspectiva de Fonseca e Maintinguer (2019), Melo e Leao (2018) também enfatizaram o Plano de Logística Sustentável preconizada no Poder Judiciário brasileiro como política pública eficaz no parâmetro do Estado de Direito Socioambiental. Os autores assinalam que um modelo influenciador para a formação axiológica da sociedade pautada na justiça ambiental, estimula o consumo consciente, resultando também em uma diminuição dos gastos públicos e dos impactos ambientais, além de proporcionar a conscientização dos servidores sobre a necessidade de ser sustentável no âmbito do Estado de Direito Socioambiental.

Suquizaqui e Ventura (2019) e Souza (2020) também avaliam a vertente ambiental da logística enquanto ferramenta de gestão, e assinalam que a logística reversa tem por finalidade devolver o rejeito à fonte de sua produção para que ele possa ser reutilizado. Para os autores, há limitações que são observadas, tais como falta de recursos tanto financeiros quanto humanos qualificados, e que estes

problemas são resultado da falta de estudos na área.

A questão da falta de qualificação para um efetivo desenvolvimento e aplicabilidade da ferramenta de logística na gestão pública na vertente ambiental, apontada por Suquizaqui e Ventura (2019), é também comentada por Bento e Wander (2020), os quais ressaltam que, tanto os gestores como os profissionais, por vezes não são capazes de definir quais são as melhores estratégias de logística para o correto destino de resíduos.

Sobre a logística reversa enquanto ferramenta de logística na gestão pública, Medeiros e Quaresmo (2021) analisam a destinação final de equipamentos de informática, após o processo de desfazimento de bens de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, e afirmam que a Logística Reversa do Lixo Tecnológico é extremamente viável quando somada a outros benefícios, tais como, ambientais e sociais.

Ainda contextualizando a aplicabilidade da logística na gestão pública voltada à questão ambiental, têm-se o monitoramento da biodiversidade, que constitui um elemento fundamental da gestão das áreas protegidas, pois permite a avaliação do seu estado, a identificação dos vetores de pressão, o reconhecimento dos impactos, a compreensão da efetividade das respostas e subsidia o manejo. Assim, Tozato (2017) ressalta o uso de ferramentas de avaliação da efetividade desse tipo de gestão, como é o caso do SAMGe, designado pela Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) como o instrumento para o país monitorar e avaliar a gestão e a efetividade das áreas protegidas anualmente, permitindo que se alcance metas e se verifique se os objetivos da própria EPANB estão sendo atingidos.

Chaves, Siman e Sena (2020) avaliaram a validação de aplicação da ferramenta para avaliar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de seis municípios brasileiros de diferentes portes. A ferramenta permite verificar o atendimento às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qualidade dos planos, a complexidade da sua elaboração, o seu potencial de implantação e a continuidade das ações estabelecidas. Com isso, acredite-se que esta ferramenta de logística possa minimizar a lacuna relacionada ao acompanhamento das várias etapas de implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e possibilite ainda a análise da situação atual da gestão dos resíduos gerados na localidade, um prognóstico que envolve a elaboração de

cenários futuros e a definição de objetivos e metas, a constituição de programas, projetos e ações, a avaliação do plano, por meio de indicadores de monitoramento, e a definição de responsáveis pela implementação e operacionalização.

Fioravanti e Lima Júnior (2019) analisam a logística sob o viés da eficiência e redução das externalidades da logística urbana pública. Os autores salientam a importância de um modelo de logístico que foque na redução de custos logísticos totais e pelas emissões de gases de efeito estufa, diante do aumento do número de veículos de carga nos centros urbanos, e concluem que uma logística eficiente que frise restrições à circulação de veículos de carga e que busque diminuir níveis de congestionamento críticos, são eficientes.

Oliveira (2018) por meio de uma análise do processo de aquisição e entrega dos kits escolares e das implicações relacionadas às ações de logística para a execução da referida política pública, observou falhas logísticas que ocorreram durante a entrega dos mesmos, como exemplo, altíssimos custos para os cofres públicos. O autor considera que o processo burocrático complexo é necessário, porém problemas no processo licitatório e na entrega e armazenamento do material exigem que uma logística mais eficiente seja aplicada otimizando melhor o quantitativo de verbas públicas.

Falando-se em gestão de estoques no âmbito da gestão pública, Santos e Dantas (2018) avaliaram a gestão de estoques em uma Unidade Básica de Saúde e apontam que a aplicabilidade de um inventário físico para tal finalidade é benéfica, mas que seria mais eficiente se fosse realizado por meio de *softwares* específicos. Também na área de saúde pública, Almeida e Vêras (2017) analisaram a eficiência logística de distribuição de medicamentos do Programa Farmácia Popular do Brasil, e que apesar da imensidão de etapas burocráticas exigidas, trata-se de uma logística de distribuição e controle eficiente, integrada, dinâmica, bem organizada e bem geridas pelo poder público.

Nascimento e Freitas (2021) citam como exemplo de controle logístico na Administração Pública o inventário físico, o qual possui o propósito de garantir o uso racional dos recursos, além de reduzir desperdícios.

Estudando-se também a gestão de estoques, Barros e Oliveira (2022) propuseram a aplicação da ferramenta 5S para organização e limpeza do ambiente de estoque dentro de uma instituição pública de ensino superior, defendendo-se que esta ferramenta de logística, proporcionará evolução e facilidade dos processos

burocráticos.

Giori (2021) investiga o controle interno como forma de contribuir dentro da própria administração pública no viés do planejamento das políticas públicas por meio de ações internas de sistematização, organização e gestão dos serviços e recursos públicos que são entregues à população. Para o autor, por meio de ferramentas de logística de controle interno, por meio de sistemas de tecnologia (*softwares* de gestão) será possível expandir a gestão e o mapeamento de processos em instituições ou setores, bem como avaliar e acompanhar seu desenvolvimento e o alcance dos resultados desejados, como a eficiência e eficácia na prestação de serviço ao usuário.

Ferreira e Sogabe (2021) verificam o *Balanced Scorecard* (BSC), uma das ferramentas mais utilizadas para medir o desempenho das organizações servindo de base para um sistema de medição e gestão estratégica, que tem sido implementada no setor público e concluem que esta ferramenta favorece o aprimoramento da gestão pública.

Já Nascimento e Freitas (2021) averiguam como as boas práticas de logística podem contribuir para o procedimento de aquisição de produtos por meio de processo licitatório na Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional, atendendo o princípio da eficiência no tratamento da coisa pública. Os autores destacam que há uma complexidade em se contratar sem a utilização dos procedimentos logísticos e expõem que o não cumprimento e a não utilização de logística específica impacta negativamente na gestão pública, além de ir contra normativas legais.

Para melhor entendimento dos dados obtidos, assim como melhor visualização da discussão desenvolvida, optou-se pela constituição de um quadro de categorização onde serão expostos o autor (s) /ano e os principais achados (Quadro 01).

Quadro 01: Principais achados dos artigos incluídos na revisão sistemática.

Autor (s)	Ano	Principais achados
-----------	-----	--------------------

Tozato	2017	O monitoramento da biodiversidade, que constitui um elemento fundamental da gestão das áreas protegidas permite a avaliação do seu estado, a identificação dos vetores de pressão, o reconhecimento dos impactos, a compreensão da efetividade das respostas e subsidia o manejo. Ressalta o uso de ferramentas de avaliação da efetividade de gestão, como é o caso do SAMGe, designado pela Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Almeida; Vêras	2017	Analisa a eficiência logística de distribuição de medicamentos do Programa Farmácia Popular do Brasil, e que apesar da imensidão de etapas burocráticas exigidas, trata-se de uma logística de distribuição e controle eficiente, integrada, dinâmica, bem organizada e bem geridas pelo poder público.
Oliveira	2018	Análise do processo de aquisição e entrega dos kits escolares e das implicações relacionadas às ações de logística para a execução da referida política pública, onde se observou falhas logísticas que ocorreram durante a entrega dos mesmos, como exemplo, altíssimos custos para os cofres públicos.
Melo; Leão	2018	Logística reversa como modelo influenciador para a formação axiológica da sociedade pautada na justiça ambiental, estimula o consumo consciente, resultando também em uma diminuição dos gastos públicos e dos impactos ambientais.
Santos; Dantas	2018	Avaliação da gestão de estoques no âmbito da gestão pública e apontam que a aplicabilidade de um inventário físico para tal finalidade é benéfica, mas que seria mais eficiente se fosse realizado por meio de <i>softwares</i> específicos.
Fonseca; Maintinguer	2019	Aplicação de logística reversa na construção civil como mecanismo ambiental sustentável em políticas públicas, com ênfase na gestão de resíduos.
Fioravanti; Lima Júnior	2019	Salientam a importância de um modelo logístico na gestão pública urbana que foque na redução de custos logísticos totais e pelas emissões de gases de efeito estufa, diante do aumento do número de veículos de carga nos centros urbanos, e concluem que uma logística eficiente que frise restrições à circulação de veículos de carga e que busque diminuir níveis de congestionamento críticos, são eficientes.
Suquizaqui; Ventura	2019	A logística reversa, enquanto ferramenta de gestão tem por finalidade devolver o rejeito à fonte de sua produção para que ele possa ser reutilizado.

Bento; Wander	2020	A falta de qualificação para um efetivo desenvolvimento e aplicabilidade da ferramenta de logística na gestão pública na vertente ambiental onde tanto os gestores como os profissionais, por vezes não são capazes de definir quais são as melhores estratégias de logística para o correto destino de resíduos.
Souza	2020	Aponta as limitações observadas na Logística Reversa, tais como falta de recursos tanto financeiros quanto humanos qualificados, e que estes problemas são resultado da falta de estudos na área.
Chaves; Siman; Sena	2020	Avaliaram a validação de aplicação da ferramenta para avaliar o PMGIRS de seis municípios brasileiros de diferentes portes. A ferramenta permite verificar o atendimento às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qualidade dos planos, a complexidade da sua elaboração e o seu potencial de implantação e continuidade das ações estabelecidas.
Silva et al.,	2021	A logística se coloca como uma área essencial na melhoria das políticas públicas. A atenção ao processo logístico no setor público possui implicações sobre a garantia de direitos, promoção do acesso aos serviços e a obediência dos princípios constitucionais.
Medeiros; Quaresma	2021	Logística Reversa do Lixo Tecnológico é extremamente viável quando somada a outros benefícios, tais como, ambientais e sociais.
Giori	2021	Por meio de ferramentas de logística de controle interno por meio de sistemas de tecnologia (<i>softwares</i> de gestão) será possível expandir a gestão e o mapeamento de processos em instituições ou setores, bem como avaliar e acompanhar seu desenvolvimento e o alcance dos resultados desejados, como a eficiência e eficácia na prestação de serviço ao usuário.
Ferreira; Sogabe	2021	Verificam o <i>Balanced Scorecard</i> (BSC), uma das ferramentas mais utilizadas para medir o desempenho das organizações servindo de base para um sistema de medição e gestão estratégica, que tem sido implementada no setor público e concluem que esta ferramenta favorece o aprimoramento da gestão pública.
Nascimento; Freitas	2021	Citam como exemplo de controle logístico na Administração Pública o inventário físico, o qual possui o propósito de garantir o uso racional dos recursos, além de reduzir desperdícios.

Barros; Oliveira	2022	Propõem a aplicação da ferramenta 5S para organização e limpeza do ambiente de estoque dentro de uma instituição pública de ensino superior, defendendo-se que esta ferramenta de logística, proporcionará evolução e facilidade dos processos burocráticos.
------------------	------	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4 CONCLUSÃO

Após a reunião dos dados dos estudos incluídos nesta pesquisa, foi possível perceber que a logística e suas ferramentas são importantes para gestão pública. Mas que, diante de alguns desafios enfrentados pelas organizações públicas no cenário atual, se faz necessário a adoção de procedimentos e práticas que permitam o reconhecimento, a mensuração, a avaliação e a evidenciação das funções logísticas nas atividades administrativas públicas.

Outrossim, considera-se que as ferramentas de logística, mesmo vivenciando limitações para sua aplicabilidade, resultam em inegáveis benefícios, contribuindo para aspectos gerenciais dos serviços públicos e para as melhorias dos serviços voltados para o cidadão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S.R.P; VÉRAS, M.P.C. O Programa Farmácia Popular: alcance e limites como alternativa de acesso a medicamentos essenciais. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 22, n. 72, p.278-295, 2017.**

BRESSER PEREIRA, L.C. Reforma da gestão e avanço social em economia Semiastagnada. **In: LEVY, E. DRAGO, P. (Org.). Gestão pública no Brasil contemporâneo. São Paulo: Edições Fundap, 2005.**

BARROS, L.J; OLIVEIRA, R.L. Proposta de implantação da ferramenta 5S para melhoria na qualidade de programa de pós-graduaçãoem uma instituição pública. **Revista FATEC Zona Sul, v.8, n.4, p.1-22, 2022.**

BENTO, P.A; WANDER, A.L.A Logística Reversa como Ferramenta de Gestão Ambiental no município de Ceres-GO, Brasil. **Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino, v.1, n.2, p.1-22, 2020.**

CHAVES, G.L.D; SIMAN, R.R; SENA, L.G. Ferramenta de avaliação dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: parte 1. **Revista Engenharia Sanitária e Ambiental**, v.25, n.1, p. 167-179, 2020.

DANTAS, K.P; SANTOS, L.G. Gestão de estoque em ambiente público: um estudo de caso na Unidade Básica De Saúde (UBS) José Fernandes de Melo no município de Mossoró- RN. **Revista EMPÍRICA**, v.1, p.211-228, 2018.

FIORAVANTI, R.D; LIMA JÚNIOR, O.F. Modelo para análise ex ante de políticas de logística urbana baseadas em centros de distribuição urbanos: uma abordagem utilizando dinâmica de sistemas. **URBE - Revista Brasileira de Gestão Urbana**, e.11, p.1-22. 2019.

FERREIRA, B.N; SOGABE, V.P. Análise da aplicação da ferramenta BSC na gestão pública em municípios de Mato Grosso sob a perspectiva dos gestores do planejamento. **Revista de Estudos e Pesquisas em Administração**, v.5, n.1, p.141-159, 2021.

FONSECA, M.J.M; MAINTINGUER, S.I. Aplicação da logística reversa na construção civil como mecanismo ambiental sustentável em políticas públicas. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 1, p. 140-149, 2019.

GIORI, A.G. O controle interno como ferramenta de gestão pública. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v.3, n.3, p.140-158, 2021.

MELO, D.C.P; LEAO, B.C. A axiologia do plano de logística sustentável dos tribunais para a sociedade. **Veredas do Direito**, Belo Horizonte, v.15, n.31, p.247-269, 2018.

MONTEIRO, J. V. **Fundamentos da política pública**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1982.

MEAD, L. M. Public Policy: Vision, Potential, Limits. **Policy Currents**, Fevereiro: 1-4. 1995.

MEDEIROS, Y.S; QUARESMA, S.F.S. A aplicabilidade da logística reversa no processo de desfazimento de bens públicos de informática: um estudo de caso no IFAM/CMDI. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.9550-9565 Jan. 2021.

NASCIMENTO, A.P; FREITAS, C.G. Gestão logística nas contratações públicas: a aplicabilidade das boas práticas de logística em processos licitatórios no âmbito da Administração Pública Federal. **Revista Conexão na Amazônia**, v.1, n.2, p.46-70, 2021.

OLIVEIRA, A.B. Política pública educacional e a logística de distribuição. Um estudo sobre a entrega de kits escolares no estado do Mato Grosso do Sul. **In: Anais... XIV SEUR – III Colóquio Cidade e Cidadania**, 2018, p.1-12.

SILVA, A.R; et al. A logística na gestão pública uma análise bibliométrica. **In:** Anais... VIII Encontro Brasileiro de Administração Pública, Brasília/DF, 3 a 5 de novembro de 2021.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n.16, p. 20-45, jul/dez 2006.

SOUZA, S.R. Ferramentas de Gestão Integrada e Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Cidades Inteligentes eSustentáveis, Ações do Comitê de Integração de Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo. **In:** Anais..XXI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2020.

SUQUISAQUI, A.B.V; VENTURA, K.S. Desafios e oportunidades da logística reversa no brasil: uma análise utilizando ferramentas de gestão. **In:** Anais...II Congresso Sul - Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade.

TOZATO, H.G. Gestão de áreas protegidas no Brasil: instrumentos de monitoramento da biodiversidade nos sítios Ramsar. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v.7, n.2, p.147-169, 2017.

VAZ, J.C; LOTTA, G.S. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública – RAP**, v.45, n.1, p.107-139, 2011.